



POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	2
2	OBJETIVOS DAS BIBLIOTECAS	3
3	CARACTERÍSTICAS DOS SÓCIOS E DOS FREQUENTADORES	3
4	ACERVO	3
4.1	Tipos	4
4.1.1	Livros	4
4.1.2	Obras de referência	4
4.1.3	Periódicos	4
4.1.4	Histórias em quadrinhos e mangás	5
4.1.5	DVDs	5
4.1.6	Livros em formato braile, audiolivro e livrofalado	5
4.1.7	Jogos, brinquedos e games	5
4.1.8	Vídeos	6
5	POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES	6
5.1	Política e critérios de seleção	6
5.1.1	Critérios de seleção	7
5.1.2	Fontes de informações para seleção	7
5.2	Política de aquisição	8
5.2.1	Compra	8
5.2.2	Doação	8
5.2.3	Reserva Técnica	9
5.3	Avaliação do acervo	9
5.3.1	Desbaste	9
5.3.2	Remanejamento	10
5.3.3	Descarte	10
5.4	Reposição do acervo	10
5.5	Preservação e pequenos reparos	11
5.6	Baixas de itens do acervo	11
6	REVISÕES E ALTERAÇÕES DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES	12

1 APRESENTAÇÃO

Este documento tem como finalidade estabelecer os critérios de planejamento, desenvolvimento e atualização dos acervos das Bibliotecas de São Paulo (BSP) e Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL), ambos equipamentos culturais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo.

As diretrizes aqui descritas foram baseadas no documento da IFLA *Directrizes para uma política de desarrollo de las colecciones sobre la base del modelo Conspectus*, e permitem tomadas de decisões considerando:

- Incorporar o conceito de curadoria colaborativa onde os públicos indicam obras para aquisição;
- Estudo de interesse das comunidades atendidas;
- Inclusão de publicações e temas atualizados indicados pelas equipes técnicas de Acervo, Atendimento e Programação e Produção.

Os pontos acima são pilares que dão embasamento à nossa política de seleção, aquisição, desbastamento, descarte e avaliação.

Esta política estabelece normas para seleção e aquisição de material informacional, bibliográfico, não bibliográfico e especial (audiovisuais e sonoros); constrói um processo de seleção tanto em quantidade como em qualidade; atualiza permanentemente o acervo, permitindo seu crescimento e desenvolvimento equilibrado e equitativo; direciona os recursos financeiros destinados à aquisição do acervo para um melhor aproveitamento; avalia os acervos; determina critérios para recebimento de doações; descreve os procedimentos de desbastamento (remanejamento e descarte) de materiais, levando em consideração o espaço físico de cada biblioteca.

Tornar o acervo de biblioteca inclusivo e diverso é uma tarefa importante para garantir que todas as pessoas sintam-se representadas e tenham acesso à informação. Adquirir materiais que considerem a sensibilidade cultural e evite

representações estereotipadas, envolvendo as comunidades no processo de seleção, faz de nossas bibliotecas espaços acolhedores e representativos para todos.

Este documento é dinâmico e visa acompanhar as mudanças provenientes das necessidades dos sócios e dos frequentadores das bibliotecas estaduais e suas comunidades de interesse, pelo surgimento de novas tecnologias e, também, pelos novos programas e linhas de ação da instituição.

2 OBJETIVOS DAS BIBLIOTECAS

Incentivar e promover o gosto pela leitura e democratizar o acesso, visando a inclusão cultural, social e digital, por meio de um acervo constantemente atualizado, através de uma política de compras semanal, com vistas a garantir conteúdos de qualidade para acesso equitativo aos sócios e aos frequentadores.

3 CARACTERÍSTICAS DOS SÓCIOS E DOS FREQUENTADORES

A BSP e a BVL atendem sócios e frequentadores de todas as regiões da cidade e do estado de São Paulo, sendo que o maior número se encontra no seu entorno. Em pesquisa realizada em 2023 pela SP Leituras, a BSP apresenta um público majoritariamente masculino, boa parte pessoas em situação de rua, albergados e em acolhimento institucional, crianças, adolescentes e estudantes das Etecs do Parque da Juventude. Idosos e famílias das proximidades também são frequentes no espaço.

Os públicos da BVL estão distribuídos de forma mais equilibrada em relação a gênero, com uma concentração de frequentadores que vivem próximos, porém, parte do público se desloca até a biblioteca de acordo com o movimento do Parque Villa-Lobos.

4 ACERVO



Acervo multidisciplinar constituído de livros, obras de referência, periódicos, histórias em quadrinhos, DVDs, livros em diversos formatos (braille, audiolivro, livro falado), jogos de tabuleiro, jogos eletrônicos e brinquedos. O acervo é atualizado semanalmente com livros para crianças, jovens e adultos, das mais diversas categorias, entre publicações mais recentes, novidades do mercado editorial, características regionais e da comunidade.

4. 1 Tipos

Existem diferentes tipos de materiais que podem ser combinados e adaptados conforme as necessidades da comunidade atendida pela biblioteca. São eles:

4.1.1 Livros

Acervo com foco nas obras literárias nacionais e estrangeiras, clássicos da literatura nacional e estrangeira, incluindo a literatura infantil, história em quadrinhos, DVDs, prêmios de literatura, além de obras gerais sobre história, arte, psicologia, religião, ciências sociais, biografias e outras áreas do conhecimento.

Obras e materiais de autores de diferentes origens e identidades, obras de comunidades marginalizadas, autores LGBTQIAP+ e com deficiência são considerados, para a construção de um acervo inclusivo e representativo.

Do mesmo modo, livros em outros idiomas são considerados para representar a diversidade linguística e cultural das comunidades, como recursos de ferramentas de estudo, aprendizado de uma nova língua ou leitores de outras nacionalidades.

4.1.2 Obras de referência



Dicionários, enciclopédias, atlas, manuais, guias, anuários, etc.

4.1.3 Periódicos

Jornais e revistas de caráter informativo de âmbito nacional.

4.1.4 Histórias em quadrinhos e mangás

Graphic Novels, aventura, infantis, adultos, biográficos, dramáticos, fantasia, humor, históricos, literários, mangás, super-heróis, underground e técnicas de quadrinhos.

4.1.5 DVDs

Principais gêneros do cinema nacional e mundial, documentários, shows, infantis e filmes para adultos.

4.1.6 Livros em formato braile, audiolivro e livrofalado

Documentos em braile, destinados aos sócios e aos frequentadores cegos e de baixa visão. Acervo construído por meio de aquisições e parceira com doações da Fundação Dorina Nowill para cegos

4.1.7 Jogos, brinquedos e games

Jogos de tabuleiro, de mesa, cartas, musicais, interativos, puzzle, RPG (*Role-Playing Games*), estão disponíveis em nossa [Ludoteca](#). Brinquedos educativos, sensoriais e bonecos inclusivos ficam acessíveis nas brinquedotecas. Nas salas de

games temos disponíveis jogos eletrônicos (consoles) para os públicos infantis, juvenis e adultos.

4.1.8 Vídeos

Gravações que compõe o acervo do projeto Humanoteca e programa permanente Segundas Intenções.

5 POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES

A política de desenvolvimento e avaliação de coleções inclui:

- Definir política e critérios de seleção, aquisição, expansão, atualização, desbaste, descarte e reposição do acervo;
- Possibilitar o crescimento do acervo de forma qualitativa e quantitativa;
- Conhecer as necessidades de informação e interesse dos sócios/comunidades, por meio da análise e conhecimento do uso das coleções;
- Atender as demandas da agenda cultural;
- Identificar os materiais de informação adequados para a formação da coleção;
- Estabelecer prioridades para aquisição do material;
- Estabelecer diretrizes para a avaliação da coleção.

5.1 Política e critérios de seleção

Trata-se do processo que lança diretrizes de seleção do material que irá compor o acervo da Biblioteca de São Paulo e da Biblioteca Parque Villa-Lobos.

5.1.1 Critérios de seleção

- Orçamento e adequação de verbas;
- Adequação do material aos objetivos da biblioteca;
- Conhecimento do perfil dos sócios/comunidade;
- Assunto e relevância;
- Idioma;
- Demandas;
- Atualização da obra;
- Qualidade do conteúdo;
- Falhas nas coleções;
- Escassez de material sobre o assunto;
- Condições físicas do material;
- Quantidade de exemplares.

5.1.2 Fontes de informações para seleção

Para apoiar a seleção de materiais bibliográficos são consultados:

- Catálogos de publicação das editoras;
- Sugestões dos sócios, equipe de Atendimento e comunidade leitora;
- Sites especializados na cadeia editorial, resenhas de *booktubers* (YouTube), *Booktok* (TikTok), outras redes sociais, comunidade literária;
- Listas de obras para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e principais vestibulares do país;
- Resenhas e suplementos literários de jornais e revistas;
- Listas dos mais vendidos de revistas e jornais;
- Relatórios de estatística de uso da coleção;

- Finalistas de prêmios nacionais, destaque especial ao Prêmio São Paulo de Literatura, com acompanhamento da premiação;
- Lojas e sites especializados em brinquedos e jogos.

5.2 Política de aquisição

As formas de formação dos acervos das bibliotecas são: compra e doação.

5.2.1 Compra

Realizada segundo o fluxo de compras estabelecido em conjunto pela gerência de Acervo e departamento de Compras da SP Leituras, a fim de cumprir as metas estabelecidas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, e atender o interesse dos frequentadores do espaço.

A quantidade de exemplares por título a serem adquiridos irá variar de acordo com a demanda interna e dos sócios.

5.2.2 Doação

A BSP e a BVL aceitam doações de livros mediante o envio prévio de lista com títulos, autores e data de publicação.

As doações de materiais bibliográficos são aceitas pelas bibliotecas, desde que a equipe técnica as considere pertinentes ao acervo e estejam dentro dos critérios estabelecidos pela biblioteca e divulgados em: <https://bsp.org.br/criterios-de-doacao/> e <https://bvl.org.br/criterios-de-doacao/>.

Os livros recebidos podem ser incorporados ao acervo, doados ou descartados. As bibliotecas não emitem parecer sobre os conteúdos das obras recebidas. No caso

de doação de outros materiais como DVDs, audiolivros, livros em braile, entre outros, será adotado o mesmo procedimento.

5.2.3 Reserva Técnica

Reserva técnica é a guarda de materiais de interesse da instituição, mas que por motivos diversos não devem ser prontamente inseridos no acervo. Na reserva são armazenadas obras recebidas via lei de incentivo, editais ou advindas de outras Instituições com prévio acordo. Parte deste material é disponibilizado nas bibliotecas e parte fica como reserva técnica para possível reposição no acervo ou doação para organizações parceiras.

5.3 Avaliação do acervo

A avaliação do acervo é um procedimento periódico que é realizado pelas bibliotecas ao menos uma vez ao ano para adequá-lo às atualizações das políticas de desenvolvimento e avaliação de coleções. Após esta análise, o acervo passará pelo processo de desbastamento, remanejamento e descarte.

5.3.1 Desbaste

O desbaste consiste na retirada de obras do acervo, com o objetivo de promover adequação do espaço físico da biblioteca. O processo pode ser feito por meio do remanejamento ou descarte. Utilizando dados extraídos do sistema de automação BNWeb, podem ser retirados duplicatas com quantidade excessiva de exemplares de um mesmo título, obras não emprestadas ou consultadas e obras desatualizadas..

5.3.2 Remanejamento

O processo de remanejamento do acervo é fundamental para a organização e disponibilização da coleção, tendo em vista que o espaço físico disponível não oferece condições de crescimento.

5.3.3 Descarte

É o processo de retirada definitiva e total do material ou da coleção, motivado pelo desuso comprovado; exemplares excedentes; títulos fora da área de cobertura temática definida; documentos danificados (sujos, infectados, deteriorados ou rasgados), desatualizados, ou seja, com conteúdos superados por novas edições, entre outros critérios.

Processo pelo qual o material, após avaliação, é retirado da coleção, quer para ser doado a outra instituição ou eliminado do acervo é de acordo com a Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003, capítulo V, Art. 18, que determina que “com a finalidade de controlar os bens patrimoniais das bibliotecas públicas, o livro não é considerado material permanente”.

Dessa forma, a biblioteca entende os itens da coleção como bens de consumo, que podem ser retirados quando danificados, desatualizados ou não mais utilizados.

5.4 Reposição do acervo

O acervo desaparecido, baixado ou danificado não será repostado automaticamente. A reposição deverá se basear nos seguintes critérios:

- Demanda do título;
- Importância para coleção e custo do título;
- Número de exemplares existentes.

O material perdido ou danificado (molhado, páginas rasgadas, sujas, rabiscadas) pelo sócio deve ser repostado pelo mesmo título. Caso isso não seja possível ou a edição esteja esgotada, compete à biblioteca determinar a substituição por uma obra similar ou uma que esteja precisando.

Em caso de impossibilidade da reposição da obra pelo sócio, o caso será encaminhado à gerência de Acervo responsável pelo desenvolvimento da coleção, que fará análise da necessidade da aquisição de novo exemplar.

5.5 Preservação e pequenos reparos

Os materiais bibliográficos danificados serão retirados do acervo e analisados se são passíveis de recuperação determinado pela equipe de Acervo.

Os tipos de danos previstos são: folhas soltas, capa solta, etiquetas deterioradas (identificação e segurança), carimbo apagado e lombadas sujas.

Os procedimentos previstos de reparos são: colagem, reforma de capas e lombada, limpeza de capas, entre outros. Depois de efetuado o reparo, o item é devolvido ao acervo.

As obras sem possibilidade de recuperação ou restauração deverão ser baixadas do acervo, não podendo aparecer como disponíveis no catálogo on-line. As que não tiverem condições de recuperação serão substituídas por novas edições, de acordo com a demanda e o conteúdo. Para efetivar a retirada da obra descartada a mesma receberá o carimbo de “descarte”.

5.6 Baixas de itens do acervo

O termo “baixa” é utilizado para os tombos (registros) de itens que não fazem mais parte do acervo das bibliotecas, cada baixa tem um motivo:

- Atrasado: item que foi emprestado e o atraso superou 30 dias;

- Danificado: material que foi retirado do acervo por apresentar dano físico irreparável;
- Desatualizado: itens que estão com projeto gráfico e editorial desatualizado. Ex: dicionários, livro infantil com ortografia antiga;
- Estatísticas de uso: item que não é utilizado e é retirado do acervo após avaliação técnica do setor de Acervo;
- Furtado: item que não consta como emprestado ou baixado e não é encontrado no acervo;
- Inventário: itens baixados nessa rotina são os que não foram encontrados durante a vistoria;
- Perdido pelo usuário: item que o sócio emprestou e por perda ou em caso de o sócio ter sido furtado não pôde ser devolvido às bibliotecas.

6 REVISÕES E ALTERAÇÕES DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

A Política de Desenvolvimento e Avaliação de Coleções é revisada anualmente, com a finalidade de garantir a sua adequação aos sócios, aos frequentadores e aos objetivos da Biblioteca de São Paulo e da Biblioteca Parque Villa-Lobos.

Ocorrências não previstas nesse documento serão avaliadas pelo setor de Acervo juntamente com a superintendência técnica da organização.

Esta política é desenvolvida e validada pela gerência de Acervo e entra em vigor a partir de sua aprovação junto à SP Leituras.

São Paulo, outubro de 2024.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. Secretaria de Gestão de Informação e Documentação. **Políticas de seleção, aquisição e descarte do acervo**. Brasília: Senado Federal, [202-?]. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/biblioteca/pdf/politica-de-selecao-e-descarte-de-publicacoes>. Acesso em: 23 jul. 2024.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (Brasília). Biblioteca de Brasília. **Biblioteca de Brasília: Política de Desenvolvimento de Coleções**. Brasília: FGV, [2023?]. Disponível em: <https://biblioteca.fgv.br/biblioteca-de-brasilia-politica-de-desenvolvimento-de-colecoes>. Acesso em: 20 jul. 2024.

INSTITUTO FONTE PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL (São Paulo). Avaliação SP Leituras 2023. *In*: SP LEITURAS. **Transparência: Relatório de Avaliação da Qualidade**. São Paulo: SP Leituras, 2023. Disponível em: <https://spleituras.org.br/relatorios-de-avaliacao-da-qualidade/>. Acesso em: 18 out. 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTION. **Directrizes para uma política de desarrollo de las colecciones sobre la base del modelo conspectus**. [S. l.]: IFLA, 2001. Disponível em: <https://repository.ifla.org/server/api/core/bitstreams/8888c82b-3617-4036-84a6-6faf81136894/content>. Acesso: 13 de ago. 2024.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de; GALLOTTI, Mônica Marques Carvalho; CECATTO, Adriano. Desafios para a biblioteca pública no processo de planejamento da formação e desenvolvimento do acervo. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Santa Catarina, v. 22, n. 48, p. 15–26, jan./abr. 2017. DOI: 10.5007/1518-2924.2017v22n48p15. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n48p15>. Acesso em: 21 out. 2024.

SÃO PAULO (Município). Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria Municipal de Cultura. Biblioteca Mário de Andrade. **Política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca Mário de Andrade (PDC-BMA)**. São Paulo: BMA, 2022. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1NzQnZltkfh1K90bSueWh-WtwUO6HRZGj/view?usp=sharing>. Acesso em: 20 jul. 2024.

